

Parábola dos vinhateiros homicidas

(Mt 21, 33-43)

27º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

G G/B C A/C# D G G

R: A

6 G D Am D#dim 7 Em

pe- dra que os cons- tru- to- res, qui- se- ram re- jei- tar, tor-

10 Cm G/D A/C# D G 4 G

nou- se, pa- ra o rei- no, a pe- dra an- gu- lar. 1.Cer- to

14 D D/C 3 G/B G D D#dim 7 3

do- no u- ma vi- nha plan- tou, ten- do tu- do o que é ne- ces-

17 Em C Am Bm Em

sá- rio. Ao via- jar es- ta vi- nha ar- ren- dou, com o

20 A/C# A 3 D 4/7 D

ze- lo de um bom pro- prie- tá- rio. R: A

Parábola dos vinhateiros homicidas

(Mt 21, 33-43)

27º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

$\frac{4}{4}$ G G/B | C A/C# | D G⁴ | G || **R: A**

||: G | D | Am D⁷dim | Em |
pe- dra que os cons- tru- to- res, qui- se- ram re- jei- tar, tor-

| Cm | G/D A/C# | D | G⁴ G |
nou- se, pa- ra o rei- no, a pe- dra an- gu- lar. 1.Cer- to

| D D/C | G/B G | D D⁷dim |
do- no u- ma vi- nha plan- tou, ten- do tu- do o que é ne- ces-

| Em | C Am | Bm Em |
sá- rio. Ao via- jar es- ta vi- nha ar- ren- dou, com o

| A/C# A | D^{4/7} D | **R: A** :||
ze- lo de um bom pro- prie- tá- rio.

Parábola dos vinhateiros homicidas

(Mt 21, 33–43)

27º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

A pedra que os construtores quiseram rejeitar Tornou-se para o Reino a pedra angular

Certo dono uma vinha plantou, tendo tudo o que é necessário
Ao viajar, esta vinha arrendou, com o zelo de um bom proprietário

Na colheita, empregados mandou receberem os frutos colhidos
Vinhateiros em quem confiou os agridem e são excluídos

Proprietário decide mandar empregados a mais que os primeiros
Muito mal os começam tratar os malvados e maus vinhateiros

Finalmente seu filho enviou, logo pensam e vão agarrá-lo:
É o herdeiro que ele mandou, a herança é nossa, vamos matá-lo

Essa história Jesus quis contar para os chefes que a morte tramavam
Esta vinha o Senhor vai tirar destes homens que eleitos se achavam